



**PROJETO DE
AUTOAVALIAÇÃO
INSTITUCIONAL
2024-2026**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

PROJETO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DO
INSTITUTO FEDERAL DE SÃO PAULO
2024-2026

São Paulo-SP
2024



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

PROJETO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DO
INSTITUTO FEDERAL DE SÃO PAULO
2024-2026

Projeto de Autoavaliação Institucional do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo para o período de 2024 a 2026, elaborado pela Comissão Própria de Avaliação.

**PROJETO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2024-
2025**

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL 2024

REITOR

Silmário Batista dos Santos

PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRO-DI

Bruno Nogueira Luz

PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO – PRO-ADM

Edmur Frigeri Tonon

PRÓ-REITORIA DE ENSINO – PRE

Carlos Eduardo Pinto Procópio

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO – PRO-EX

Rafael Alves Scarazzati

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO – PRP

Adalton Masalu Ozaki

AGÊNCIA DE INOVAÇÃO E TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIAS – INOVA

Eder José da Costa Sacconi

ASSESSORIA DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS - ARINTER

Wagner Eduardo Rodrigues Belo

DIRETORIA SISTÊMICA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS - DAEST

Reginaldo Vitor Marçulli

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
PORTARIA Nº 2521/IFSP, DE 22 DE ABRIL
DE 2024.

PRESIDENTE: Luciene Cavalcanti Rodrigues

Pró-Reitoria de Administração - PRA: Fernanda Amorim Rocha

Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional - PRD: Frank Shizuo Narimatsu

Pró-Reitoria de Ensino - PRE: Claudia Fonseca Roses

Pró-Reitoria de Extensão - PRX: Dyane Guedes Cunha

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PRP: Orlando Leonardo Berenguel

Gabinete da Reitoria: Glaucia Maria Amancio e Ana Claudia Daroz

Diretoria de Educação a Distância - DED: Gabriel Henrique Burnatelli de Antonio

Secretaria: Tatiana Arantes Afonso Vaz

SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO	7
2 BREVE HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO	9
2.1 A EVOLUÇÃO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL NO IFSP	12
2.2 OPERACIONALIZAÇÃO DA CPA	14
3 OBJETIVOS DO PROJETO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	19
3.1 OBJETIVO GERAL	19
3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	19
4 METODOLOGIA	21
5 PLANO DE AÇÃO	28
6 INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO	32
6.1 AVALIAÇÃO PERIÓDICA DOS ESPAÇOS EDUCACIONAIS E TECNOLÓGICOS DO IFSP	33
7 CRONOGRAMA DE AVALIAÇÃO	35
8 ELEMENTOS CONCLUSIVOS	37
REFERÊNCIAS	38

A Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), prevê a criação de Comissões Próprias de Avaliação (CPA) com o objetivo conduzir os processos de avaliação internos das instituições de ensino superior, bem como da sistematização e prestação de informações solicitadas pelo INEP.

O presente Projeto de Autoavaliação Institucional do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (PAI IFSP 2024-2026), elaborado pela Comissão Própria de Avaliação, é concernente às ações em andamento e a serem provisionadas e implementadas neste triênio, conforme o calendário de avaliações e formatação requisitada pela Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065/2014.

É atribuição da Comissão Própria de Avaliação promover o fornecimento de informações e o acompanhamento contínuo do desenvolvimento institucional, considerando a verificação da qualidade das políticas institucionais e das ações acadêmicas e administrativas vigentes, incluindo aquelas emanadas da percepção autoavaliativa dos diversos segmentos que compõem a instituição (discentes, egressos, docentes, técnico-administrativos e sociedade).

O processo autoavaliativo e seu preparo devem refletir o pleno engajamento e a autorreflexão de todos os segmentos institucionais, em absoluto alinhamento com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

A autoavaliação institucional permite, democrática e abertamente, que os diversos segmentos apontem a situação da instituição, subsidiando (i) o diagnóstico de fragilidades e potencialidades da instituição; (ii) a implantação ou redirecionamento de políticas e ações que garantam o aprimoramento institucional; (iii) a satisfação de seus diversos segmentos; e (iv) o desenvolvimento de seus cursos superiores para que sejam consentâneos às exigências de qualidade requisitadas nas avaliações externas preestabelecidas pelos SINAES.

Sob a égide destas premissas, este projeto abrange todo o referencial normativo e metodológico para a condução dos processos autoavaliativos, desde a definição de atividades como a elaboração dos instrumentos de coleta de dados, o estabelecimento de seus meios de aplicação e dos prazos, até a definição de como ocorrerá a publicização dos resultados da avaliação, das análises dos resultados e das ações de superação proposta.

Apesar deste projeto de autoavaliação ser centrado nos cursos superiores, espera-se que a verificação e a melhoria da qualidade se estendam às demais modalidades e níveis de ensino do IFSP, também impactando os cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio, Educação de Jovens e Adultos (Proeja), considerando o perfil institucional de educação pluricurricular, multicampi e sua especialização na diversificação da oferta de educação profissional e tecnológica em todos os níveis. É importante destacar que, desde 2022, a CPA tem se dedicado à elaboração de questionários e à sistematização de informações relacionadas aos cursos superiores na modalidade a distância. O objetivo é avaliar a produção de recursos educacionais digitais, as metodologias de ensino e aprendizagem a distância, a utilização de tecnologias de informação e comunicação nas práticas pedagógicas, a infraestrutura tecnológica empregada em projetos de educação a distância, bem como as estratégias de suporte e atendimento aos usuários (servidores e alunos).

Coordenado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) do Instituto Federal de São Paulo, este Projeto de Autoavaliação Institucional está estruturado para orientar as CPAs central e locais no desenvolvimento das ações previstas em seus documentos, viabilizando o processo de busca de indicadores, fatos e ações úteis para a Reitoria, Pró-Reitorias, Direções Sistêmicas, Direções dos Campi e Coordenações de Cursos. Assim, será possível descrever, monitorar e analisar os aspectos emanados pela comunidade interna, externa e pelo PDI vigente, considerando resultados já alcançados e os que aguardam consolidação ou implantação de ações.

As informações aqui apresentadas possibilitarão, também, o estabelecimento de um referencial que viabilize a replicação e o aprimoramento dos procedimentos e ações de avaliação, contribuindo para a orientação deste e dos próximos projetos autoavaliativos da instituição.

Com o objetivo de conduzir o processo de autoavaliação do IFSP durante o triênio 2024-2026, com base nas prerrogativas do SINAES e em consonância com o PDI, de forma a sistematizar os dados para prestação de informações ao INEP e aos diversos segmentos institucionais, esse projeto de autoavaliação institucional é composto de oito capítulos, contemplando a apresentação do projeto, breve histórico sobre a instituição, processos de avaliação desenvolvidos, operacionalização da CPA, objetivos gerais e específicos do projeto, metodologia, plano de ação, instrumentos de avaliação, cronograma de avaliação, e por fim os elementos conclusivos e bibliografia utilizada.

A história da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica começou em 1909, quando o então Presidente da República, Nilo Peçanha, criou 19 escolas de Aprendizizes e Artífices que, após diversas alterações de nomenclatura e constituição, deram origem aos Centros Federais de Educação Profissional e Tecnológica (Cefets).

Pensada no seu início como instrumento de política voltado para as 'classes desfavorecidas da sorte', a Rede Federal se configura hoje como importante instrumento de efetivo acesso às conquistas científicas e tecnológicas. Cobrindo todo o território nacional, presta um serviço à nação, ao dar continuidade a sua missão de qualificar profissionais para os diversos setores da economia brasileira, realizar pesquisa e desenvolver novos processos, produtos e serviços.

Em 29 de dezembro de 2008, 31 centros federais de educação tecnológica (Cefets), 75 unidades descentralizadas de ensino (Uneds), 39 escolas agrotécnicas, 7 escolas técnicas federais e 8 escolas vinculadas a universidades deixaram de existir para formar os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, entre eles o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo, contextualizado, na sequência desse trabalho, quanto ao número de docentes e discentes; quantidade de cursos oferecidos na graduação e na pós-graduação; política de atendimento para discentes estrangeiros; quantidade de discentes e professores estrangeiros na IES e disciplinas ofertadas em língua estrangeira; existência de programas de bolsas e financiamento estudantil e número de beneficiados e a existência de projetos e ações para a promoção da sustentabilidade socioambiental na gestão da IES e nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

No ano de 2024 o IFSP chega a 41 Unidades de Ensino, com 903 cursos ofertados e distribuídos entre Cursos Técnicos, de Qualificação Profissional, Bacharelado, Licenciatura, Tecnologia, Especialização lato sensu, Mestrado e Mestrado Profissional, com 77.558 alunos matriculados, conforme dados demonstrados pela tabela abaixo:

Tabela 1 - Resumo das Unidades, Cursos e Matrículas do Instituto Federal de São Paulo (IFSP)

Câmpus	Curso s	Matrícula s	Vaga s	Inscrito s	Ingressante s	Concluinte s
Campus Araraquara	17	1910	473	2425	1083	723
Campus Avançado Ilha Solteira	4	237	110	191	108	76
Campus Avançado Jundiaí	8	795	765	1671	637	276
Campus Avançado Presidente Prudente	2	45	45	45	45	0

Campus Avançado Rio Claro	2	172	174	172	172	150
Campus Avançado São Paulo - São Miguel	21	665	512	2.215	431	271
Campus Avançado Tupã	5	322	189	423	164	83
Campus Avaré	31	2281	1495	4.244	1402	897
Campus Barretos	30	10170	4263	4.631	2883	2141
Campus Bauru	1	20	20	20	20	17
Campus Birigui	19	1467	894	1507	779	465
Campus Boituva	24	1673	679	1.330	568	326
Campus Bragança Paulista	25	2301	2.914	3.303	1.250	424
Campus Campinas	22	1575	651	7.319	597	266
Campus Campos do Jordão	25	1.131	704	1.253	520	242
Campus Capivari	40	3.017	3.022	5.069	2462	898
Campus Caraguatatuba	19	1.471	555	2.030	554	269
Campus Catanduva	41	1.976	1695	2.528	1375	759
Campus Cubatão	18	1.513	520	2.509	476	242
Campus Guarulhos	28	2.373	2.205	4.673	1.190	362
Campus Hortolândia	29	1.750	1.304	5.162	1075	495
Campus Itapetininga	28	1.416	1585	2.439	749	340
Campus Itaquaquecetuba	28	1.870	1.287	2.860	1315	832
Campus Jacareí	23	1.840	604	3.242	554	197
Campus Matão	18	1.167	559	1.355	472	210
Campus Piracicaba	11	1.352	338	1.605	327	69
Campus Presidente Epitácio	20	1.169	482	1.267	460	170
Campus Registro	17	1.170	947	1.472	532	252
Campus Salto	28	2.146	1223	3.007	1146	395
Campus São Carlos	28	2.326	1372	4.669	1214	593
Campus São João da Boa Vista	16	1.387	798	2.750	660	208
Campus São José do Rio Preto	19	1.401	1.480	6.477	1365	394
Campus São José dos Campos	17	1.718	530	2.412	484	237
Campus São Paulo	80	9.223	3.408	12.426	3.128	1951
Campus São Paulo - Pirituba	18	1.511	641	4.308	536	275
Campus São Roque	21	1.830	1.287	3.990	1.031	465
Campus Sertãozinho	42	3.233	2.449	4.730	2.208	1.198
Campus Sorocaba	21	1.592	872	3.336	861	454
Campus Suzano	30	2.836	507	4.225	1.267	317
Campus Votuporanga	27	1.507	751	1.577	734	370
Total	903	77558	44309	120867	36834	18309

Fonte: Plataforma Nilo Peçanha, 2024.

No âmbito da educação superior, o foco maior deste projeto de autoavaliação, o IFSP atualmente oferta 271 cursos superiores, distribuídos em 33 campi, totalizando 27.730 alunos matriculados, conforme tabela abaixo:

Tabela 2 - Quantidade de matrículas ativas nos cursos superiores do IFSP, por tipo de

curso e por Campus.

Câmpus	Curso s	Matrícula s	Vaga s	Inscrito s	Ingressante s	Concluinte s
Campus Araraquara	7	570	190	1240	185	0
Campus Avaré	6	709	203	534	191	58
Campus Barretos	7	1033	249	1463	229	262
Campus Birigui	7	638	233	580	224	66
Campus Boituva	7	859	161	193	151	72
Campus Bragança Paulista	9	911	252	960	253	50
Campus Campinas	8	701	230	2.601	220	120
Campus Campos do Jordão	7	488	218	621	174	51
Campus Capivari	8	474	240	902	196	94
Campus Caraguatatuba	7	739	214	760	216	65
Campus Catanduva	9	446	160	559	145	64
Campus Cubatão	7	799	241	1.262	242	105
Campus Guarulhos	10	1.016	220	2.799	215	98
Campus Hortolândia	6	487	184	1.967	180	61
Campus Itapetininga	6	427	200	412	161	32
Campus Itaquaquecetuba	6	290	133	781	113	9
Campus Jacareí	7	912	199	2.005	214	40
Campus Matão	9	582	190	538	169	59
Campus Piracicaba	7	870	178	1.048	179	46
Campus Presidente Epitácio	8	610	202	751	207	34
Campus Registro	3	367	120	602	113	2
Campus Salto	8	789	178	986	177	108
Campus São Carlos	12	947	290	2.791	298	169
Campus São João da Boa Vista	9	672	299	1.801	253	90
Campus São José dos Campos	5	855	160	1.119	151	63
Campus São Paulo	44	5.928	1.243	7.882	1172	702
Campus São Paulo - Pirituba	6	794	240	3.517	235	81
Campus São Roque	7	785	230	1.529	229	39
Campus Sertãozinho	10	758	241	1.388	232	97
Campus Sorocaba	5	327	120	1.517	139	40
Campus Suzano	12	1.122	226	1.698	249	97
Campus Votuporanga	6	640	180	671	171	57
Total	275	27545	7624	47477	7283	2931

Fonte: Plataforma Nilo Peçanha, 2024.

Em 2006, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo apresentou seu primeiro Relatório de Autoavaliação, dentro do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, instituído pela lei 10.861, de 14 de abril de 2004, avaliando o período 2005-2006. Em 2008, o relatório entregue ao INEP avaliou o período 2007-2008, utilizando pesquisa para docentes, discentes e técnicos administrativos, para todas as unidades do então CEFET-SP, realizada no mês de maio de 2008. Após a avaliação desse período, o IFSP entrou num processo de grande transformação, com ampliação da oferta de vagas, criação de novos *Campi* e implantando uma nova modalidade de curso superior, com mobilidade e interdisciplinaridade, num modelo que integra efetivamente pesquisa, ensino de graduação, de pós-graduação e extensão. Além da expressiva expansão acadêmica e de organização, o IFSP também passou por profundas mudanças na estrutura física dos seus *Campi*. Para o período 2009-2010, buscou-se analisar, primordialmente, se as metas constantes do PDI e do Plano de Gestão foram cumpridas, e se pôde observar que o IFSP tem avançado no alcance dos objetivos institucionais, assegurando o cumprimento da missão do Instituto — a produção de conhecimento, o ensino e a extensão — e tornando efetivo o seu compromisso social.

No ano de 2013, o instrumento utilizado para a pesquisa foi um questionário estruturado, por meio do qual investigou-se entre os vários atores da comunidade do IFSP (alunos, professores, servidores técnico-administrativos dos *Campi* e da Reitoria que atuam no ensino superior, questões que foram norteadas pelas 10 dimensões do SINAES, sejam elas: 1. Missão e PDI; 2. Política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação e a extensão; 3. Responsabilidade social da IES; 4. Comunicação com a sociedade; 5. As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e técnico-administrativo; 6. Organização de gestão da IES; 7. Infraestrutura física; 8. Planejamento de avaliação; 9. Políticas de atendimento aos estudantes e 10. Sustentabilidade financeira. O questionário foi disponibilizado aos respondentes de forma eletrônica, ficou a disposição dos respondentes no período de: 25/11/2013 a 20/12/2013, a partir de um link na página do IFSP. Para operacionalizar a pesquisa, um software livre foi utilizado, o LimeSurvey, e todos os dados estão salvos na base de dados do IFSP. A adesão foi de 982 respondentes, que concluíram o referido instrumento, que serviu de base para o relatório. Constam nos registros mais 603 respondentes que iniciaram o questionário e não concluíram. Logo, 1585 pessoas tiveram contato com o instrumento.

A partir do ano de referência de 2015, o Relatório de Autoavaliação passou a ser submetido

anualmente, por meio do Sistema e-MEC, com ciclos de avaliação que se integralizam em 3 anos. Nos 2 primeiros anos, foram submetidas versões parciais do relatório. No terceiro ano, foi produzida a versão integral. No ano de 2014, aconteceram alterações importantes: em janeiro de 2014, ocorreram mudanças metodológicas de autoavaliação, com as tradicionais 10 dimensões de análise sendo substituídas por 5 eixos; no IFSP, o aumento da quantidade de *Campi* e de alunos, promovido pela expansão da Rede Federal de Educação, levou a que novos cursos fossem abertos e mais de mil contratações de servidores docentes e técnico-administrativos fossem efetivadas. Conforme exposto acima, percebemos novas possibilidades e novos desafios em nosso horizonte, que se refletiram no desenvolvimento da Autoavaliação Institucional do IFSP e nas nossas ações institucionais.

A partir do planejamento proposto para o ano de 2018 e do desenvolvimento realizado a partir do ano de 2019 e 2021, o questionário foi discutido com o objetivo de ampliar a quantidade de itens, elaborado por toda a CPA, considerando-se aspectos logísticos e o atendimento às determinações e recomendações da avaliação da Educação Superior do INEP/MEC. O novo questionário foi composto por questões de múltipla escolha, com cinco alternativas, onde o respondente escolheria aquela que melhor representasse a sua avaliação acerca da questão formulada. Essa forma de obtenção de dados facilita os processos de avaliação de larga escala, como o que foi desenvolvido, envolvendo discentes, professores e técnicos administrativos do IFSP.

Entre 2021 e 2023, foi mantido o modelo de escala Likert nos questionários. Durante esse período, buscou-se alterar o mínimo possível as questões originais para garantir que os relatórios permitissem uma comparação consistente dos itens avaliados ao longo do tempo, criando uma série histórica. O questionário era validado após reuniões com representantes de todas as CPAs locais e a sistematização das contribuições feitas por cada uma delas, que discutiam internamente as propostas. O objetivo era desenvolver um instrumento de avaliação condizente com um consenso do corpo de representantes de todas as comissões locais de avaliação do IFSP. Além das modificações mencionadas, foi dada atenção especial à inclusão de perguntas específicas sobre a experiência dos alunos e professores com a educação a distância, visando captar uma visão mais detalhada sobre essa modalidade de ensino. Novos mecanismos de acompanhamento da taxa de respostas foram implementados, como a distribuição de relatórios de participação a cada 48 horas, por campus e curso para cada CPA local, contendo apenas percentuais de participação e garantindo o sigilo das informações pessoais, permitindo uma melhor direcionamento das ações de sensibilização.

Entre 2022 e 2023, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) colaborou intensivamente com

a Diretoria de Desenvolvimento Institucional do IFSP, especificamente através da Coordenadoria do Escritório de Processos, para mapear e modelar detalhadamente os processos de autoavaliação institucional. Esse trabalho foi rigorosamente baseado na legislação interna e externa pertinente ao funcionamento da CPA. Como resultado, o processo de mapeamento foi concluído com precisão, permitindo o início da modelagem dos processos identificados. Esse avanço permitiu a identificação detalhada dos fluxos operacionais e dos atores responsáveis pela manutenção desses fluxos, abrangendo os procedimentos operacionais padrão que cobrem todo o ciclo de funcionamento das CPAs. A conclusão dessa fase inicial representa um marco significativo na melhoria contínua e na transparência das atividades da CPA, promovendo uma gestão mais eficiente e alinhada com as normativas vigentes.

[Link](#) para o Mapeamento do processo da Autoavaliação Institucional do IFSP.

2.2 OPERACIONALIZAÇÃO DA CPA

A Comissão Própria de Avaliação - CPA do IFSP passa por um processo contínuo de aperfeiçoamento com a finalidade de garantir a sistematização da autoavaliação na instituição, visando a qualidade do ensino e a produção de dados que orientem a expansão da oferta de vagas no ensino superior no Instituto Federal de São Paulo. A cada ciclo avaliativo, à luz dos resultados alcançados preteritamente, a CPA busca se tornar cada vez mais relevante como órgão responsável pela produção de conhecimento orientador de ações voltadas ao planejamento, à gestão acadêmico-administrativa e ao atendimento às normas de avaliação da educação superior aprovadas pelo Poder Público.

Criar e manter instituições são tarefas que requerem inteligência adaptativa e aprendizado na distribuição e no uso de recursos materiais, cognitivos e simbólicos ao longo do tempo. Neste complexo agir sistêmico, a CPA procura se engajar no apoio de dois tipos fundamentais de atividades: a exploração de novas configurações institucionais ou, alternativamente, a utilização e o aperfeiçoamento daquelas já existentes. Ambas são formas de aprendizado, necessárias para a construção de instituições, mas a manutenção de um equilíbrio entre as duas não é fácil: experimentalismo ou manutenção excessivos geram consequências contraproducentes, colocando em perigo o equilíbrio entre as atividades da instituição. Em suma, processos de construção de instituições podem ser autodestrutivos.

A formação de uma cultura avaliativa em nossa instituição contribui para que processos disruptivos sejam identificados e se tornem objeto de discussão metodologicamente fundamentada, indutora de transformações inteligentes – legitimadas através da participação democrática de todos os segmentos na formulação de políticas –, capazes de (re) animar os

fundamentos democráticos e republicanos de nossa instituição, atualizando-os em consonância com os requerimentos cada vez mais exigentes da vida contemporânea e à altura dos desafios e contingências experimentados por sociedades complexas como a nossa.

A atual Comissão Própria de Avaliação é regida pela Resolução nº107/2016, que estabelece a coordenação dos procedimentos avaliativos internos, sendo apoiada pelas Comissões Locais, que desenvolvem os processos e etapas da autoavaliação em seus respectivos *Campi*, coordenando-se com a CPA Central, baseada na Reitoria, por meio de reuniões periódicas, as quais, respeitando-se os princípios da economicidade e da eficiência, são realizadas mensalmente por videochamada, envolvendo, além da CPA Central, representantes de todos os *Campi* que possuem Comissões Locais de Avaliação. As reuniões realizadas em cada CPA local, ou exclusivamente com os membros da CPA Central, podem ocorrer de forma presencial ou remota, de acordo com a organização interna e as necessidades de cada uma das Comissões.

A CPA possui instalações físicas próprias, com infraestrutura de apoio como climatização, computadores com acesso à internet, mobiliário e telefone. No período correspondente ao ciclo de avaliação 2018 – 2020, a CPA foi responsável pelo desenvolvimento das seguintes ações prioritárias:

1. O projeto de Autoavaliação do IFSP do período avaliativo 2018-2020;
2. A elaboração dos instrumentos de avaliação;
3. A elaboração de cronograma contendo as principais atividades que foram realizadas no período avaliativo 2018-2020;
4. A atualização da página da CPA no portal do IFSP;

No período de 2021 a 2023, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) do IFSP realizou diversas ações prioritárias para fortalecer o processo de autoavaliação institucional. Dentre essas ações, destacam-se:

1. Projeto de Autoavaliação do IFSP para o período avaliativo 2021-2023: O projeto foi cuidadosamente desenvolvido para garantir uma avaliação contínua e abrangente das atividades institucionais.
2. Elaboração dos Instrumentos de Avaliação: Foram criados instrumentos específicos, utilizando a escala Likert, para avaliar as diferentes dimensões da instituição, garantindo a consistência e a comparabilidade dos dados ao longo do tempo.
3. Elaboração de um Cronograma de Atividades: Foi estabelecido um

cronograma detalhado com as principais atividades realizadas durante o período avaliativo, assegurando o cumprimento de todas as etapas do processo de avaliação.

4. Atualização da Página da CPA no Portal do IFSP: A página da CPA foi atualizada regularmente para refletir as ações e os resultados das avaliações, promovendo maior transparência e acessibilidade das informações.
5. Além dessas ações, foram desenvolvidas iniciativas adicionais para aprimorar o trabalho da CPA:
 - a. Capacitação dos Membros da CPA: Realizou-se o evento nacional ["Rodas de Diálogos CPAs"](#), que reuniu representantes de CPAs de instituições públicas de ensino superior de todo o país. Este evento foi fundamental para a troca de experiências e a capacitação dos membros da CPA, promovendo melhores práticas e fortalecendo a rede de colaboração entre as instituições.
 - b. Apoio aos Processos de Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento: A CPA apoiou os processos de reconhecimento e renovação de reconhecimento dos cursos, resultando em cerca de 60 cursos reconhecidos com conceitos 4 ou 5, demonstrando a excelência acadêmica do IFSP.
 - c. Implementação da Avaliação dos Cursos Superiores na Modalidade EaD: Foi implementada a avaliação específica para os cursos superiores na modalidade de Educação a Distância (EaD), capturando uma visão detalhada e abrangente sobre essa modalidade de ensino, essencial para o aprimoramento contínuo dos cursos oferecidos.

Conforme a Resolução atual, as CPAs locais devem ter a seguinte composição mínima, sendo vedada a composição que privilegie a maioria absoluta de um dos segmentos:

- a) Um membro para representação do segmento discente;
- b) Um membro para representação do segmento docente;
- c) Um membro para representação do segmento técnico-administrativo;
- d) Um membro por Campus para representação da sociedade civil organizada.

A CPA Central, por seu turno, deve obedecer a seguinte composição mínima, sendo vedada a composição que privilegie a maioria absoluta de um dos segmentos:

- a) Um membro por *Campus* para representação discente;
- b) Um membro por *Campus* para representação docente;
- c) Um membro por *Campus* para representação da sociedade civil organizada;
- d) Um membro por Pró-reitoria;
- e) Um membro pelo Gabinete.

Visando a uma melhor interação com a comunidade interna e externa, a CPA disponibilizou no Portal Institucional as informações sobre as avaliações internas dos *Campi*, os relatórios de autoavaliação consolidados, os documentos que regem a comissão e demais legislações pertinentes, permitindo maior facilidade e transparência das informações.

Os membros discentes, docentes e técnicos administrativos do IFSP são escolhidos por seus pares, nos termos do Código Eleitoral da CPA, para um mandato de dois anos, sendo permitida uma única recondução para o período imediatamente subsequente, conforme artigo 8º, Parágrafo 3º, do Regulamento da Comissão Própria de Avaliação – CPA, aprovada pela Resolução n.º 107/2016. No mínimo, 3 (três) cargos eletivos são preenchidos mediante processo eleitoral, sendo no mínimo 1 (um) membro para cada segmento. A definição do membro representante da sociedade civil organizada, ou de egressos, é feita pelos membros eleitos da CPA. O pedido de registro de candidatura implicará a concordância tácita do candidato em concorrer ao pleito nas condições estabelecidas pelo Código Eleitoral. A comprovação do vínculo de qualquer dos segmentos representativos, bem como o preenchimento dos requisitos exigidos, será realizada pela comissão eleitoral, mediante consulta à Coordenadoria de Gestão de Pessoas e à Coordenadoria de Registros Escolares. São eleitores aptos ao voto para representantes da CPA os integrantes dos seguintes segmentos:

- I. servidores docentes efetivos do quadro ativo permanente, em estágio probatório ou não;
- II. servidores técnico-administrativos efetivos do quadro ativo permanente, em estágio probatório ou não;
- III. alunos regularmente matriculados no IFSP em todos os níveis de ensino.

Cada eleitor só poderá votar no segmento a que está vinculado. O servidor que também seja estudante do Campus deverá votar somente como servidor. O sufrágio é universal e o voto, direto e secreto. Cada eleitor votará apenas através do Sistema de votação HELIOS (<<https://helios.ifsp.edu.br/>>), e deverá selecionar apenas um nome de candidato, não sendo permitido o voto por procuração ou de terceiros. Os eleitores com deficiência visual poderão utilizar qualquer dispositivo ou meio autorizado pela Comissão Eleitoral para o exercício do seu

direito de voto. A apuração dos votos ocorrerá após o encerramento da votação e será feita pelo sistema HELIOS automaticamente, não inferindo intervenção de qualquer espécie pela Comissão Eleitoral. Concluída a contagem de votos, os resultados serão totalizados e anunciados e, não havendo impugnação, após o prazo dos recursos, a Comissão Eleitoral homologará o resultado final, de acordo com o cronograma eleitoral.

3 OBJETIVOS DO PROJETO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

3.1 OBJETIVO GERAL

Conduzir o processo de autoavaliação do IFSP durante o triênio 2024-2026, com base nas

prerrogativas do SINAES e em consonância com o PDI, de forma a sistematizar os dados para prestação de informações ao INEP e aos diversos segmentos institucionais.

3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- I. Articular e orientar os membros das CPAs Central e Locais sobre as prerrogativas regulatórias, normativas e metodológicas, de forma que possam apoiar a correta execução dos procedimentos de avaliação institucional;
- II. Subsidiar a cultura do amplo debate, da liberdade de expressão e de opinião, focada na identificação das potencialidades, fragilidades e de alternativas para a melhoria do IFSP, promovendo o engajamento dos diversos segmentos que são fontes de informação para o processo autoavaliativo (estudantes, egressos, docentes, técnicos-administrativos e comunidade externa);
- III. Realizar ampla divulgação do trabalho da CPA, considerando os resultados consolidados de suas autoavaliações e de eventuais ações intermediadas para efetiva melhoria institucional, possibilitando o acompanhamento e monitoramento dessas ações;
- IV. Promover a efetiva comunicação e a integração intersetorial entre a CPA, as Direções de Campi, as Coordenações de Cursos Superiores, a Procuradoria Institucional e a Ouvidoria, com vistas a desenvolver soluções para melhoria do IFSP.
- V. Implementação de Novas Tecnologias: gestão da informação (dados institucionais, documentos e processos eletrônicos), inovações tecnológicas aplicadas, Transformação Digital, Implementação de Novas Tecnológicas → Power BI, integração com Limesurvey, análise estratégica e estatística, RPA, entre outros.
- VI. Integração com os dados das pró-reitorias
- VII. Articulação com a alta gestão do IFSP (CGIRC)
- VIII. Realizar a Gestão de processos relacionados à CPA Central;
- IX. Realizar a Gestão de Riscos e Controles Internos da Gestão relacionados à CPA Central;
- X. Estruturação dos dados coletados pela CPA Central com os Dados Abertos institucionais (dados a serem disponibilizados e repositório) e as implicações da LGPD;
- XI. Definição de indicadores institucionais relacionados à gestão e aos objetivos definidos das atuações das CPAs locais e CPA Central;
- XII. Finalizar o mapeamento, a arquitetura e a modelagem dos processos da CPA

A metodologia do processo de autoavaliação institucional está dividida em cinco grandes etapas: (i) Planejamento; (ii) Sensibilização; (iii) Desenvolvimento; (iv) Consolidação; e (v) Discussão e Divulgação dos Resultados.

Etapa (i) Planejamento: Esta etapa envolve a elaboração do Programa de Avaliação Institucional, onde são definidos os objetivos, estratégias, metodologia, recursos e calendário das ações avaliativas. O calendário deve incluir os prazos para execução das ações principais e datas de eventos (reuniões, seminários, etc.), observando os prazos estabelecidos pela Portaria nº 2051/04, que regulamenta o SINAES. O planejamento, discutido com a comunidade acadêmica, deve levar em conta as características da instituição, seu porte e a existência ou não de experiências avaliativas anteriores. Ao término desta etapa, os indicadores são consolidados e agrupados em eixos (dimensões) de avaliação nos respectivos instrumentos, em consonância com a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65/2014, para dimensionar adequadamente as fragilidades e potencialidades da instituição.

Considerando os aspectos avaliativos determinados pela nota supracitada, adotou-se a seguinte distribuição de segmentos de respondentes a serem consultados por eixo/dimensão:

Eixo	Dimensão	Segmentos consultados
1. Planejamento e avaliação institucional	8. Planejamento e avaliação	discentes, docentes, técnicos-administrativos
2. Desenvolvimento institucional	1. Missão e plano de desenvolvimento institucional, 3. Responsabilidade social da instituição	discentes, docentes, técnicos-administrativos
3. Políticas acadêmicas	2. Políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão, 4. Comunicação com a sociedade, 9. Política de atendimento aos discentes	discentes, docentes, técnicos-administrativos
4. Políticas de gestão	5. Políticas de pessoal, 6. Organização e gestão da instituição, 10. Sustentabilidade financeira	docentes, técnicos-administrativos

Infraestrutura física	7. Infraestrutura física	Discentes, docentes, técnicos-administrativos
Meta-avaliação	Avaliar a forma como a cpa realiza o processo de avaliação institucional	Discentes, docentes, técnicos-administrativos

O questionário de autoavaliação institucional é aplicado separadamente para cada segmento da comunidade acadêmica (discentes, docentes e técnicos-administrativos). Apenas as perguntas relativas à dimensão 5 (Políticas de Pessoal) são dirigidas especificamente aos servidores. Os segmentos consultados atribuem significados (conceitos) a cada indicador da seguinte forma:

Conceito	Descrição
0	Quando o indicador da dimensão avaliada NÃO SE APLICA
1	Quando o indicador da dimensão avaliada é DESCONHECIDO
2	Quando o indicador da dimensão avaliada configura um conceito RUIM
3	Quando o indicador da dimensão avaliada configura um conceito RAZOÁVEL
4	Quando o indicador da dimensão avaliada configura um conceito BOM
5	Quando o indicador da dimensão avaliada configura um conceito ÓTIMO

Etapa (ii) Sensibilização: Busca o envolvimento da comunidade acadêmica na construção da proposta avaliativa por meio de reuniões, palestras, seminários, entre outros. A sensibilização deve ocorrer tanto nos momentos iniciais quanto na continuidade das ações avaliativas, pois sempre haverá novos participantes. A sensibilização será iniciada com o envio de comunicados instrucionais por e-mail aos Diretores Gerais, Diretores de Ensino e Coordenadores de Cursos Superiores, e por comunicados instrucionais nos campi pelos membros das CPAs locais. Complementarmente, serão adotadas as seguintes estratégias de divulgação para cada segmento:

Segmentos atingidos	Estratégia de divulgação	Estudantes	Egressos	Docentes	Técnicos-administrativos	Comunidade externa
Cartaz informativo	X	X	X	X	X	
Redes sociais	X	X	X	X	X	

oficiais da instituição						
Redes sociais oficiais dos cursos superiores da instituição	X	X	X	X		
E-mail/comunicado de convite para acessar a plataforma online de avaliação	X	X	X	X		
Mensagem no comunicador do Sistema Acadêmico	X					
Vídeos de divulgação em plataformas de streaming e nas redes sociais	X	X	X	X	X	

Além das estratégias mencionadas, as CPAs locais criarão grupos nas redes sociais com representantes de turmas dos cursos superiores, que receberão mensagens diárias durante o período de aplicação do questionário, lembrando seus colegas de responder. A cada semana, as CPAs central e locais acompanharão o número de respostas para avaliar as estratégias de sensibilização. A criação de "memes" se tornou um importante meio de alcance e sensibilização, especialmente entre os estudantes.

Etapa (iii) Desenvolvimento: Procura assegurar a coerência entre as ações planejadas e as metodologias adotadas, a articulação entre os participantes e a observância dos prazos. Esta etapa inclui:

- Realização de reuniões ou debates de sensibilização
- Sistematização de demandas, ideias ou sugestões oriundas dessas reuniões
- Realização de seminários internos

- Definição da composição dos grupos de trabalho atendendo aos principais segmentos da comunidade acadêmica
- Construção de instrumentos para coleta de dados: entrevistas, questionários, grupos focais e outros
- Definição da metodologia de análise e interpretação dos dados
- Definição das condições materiais para o desenvolvimento do trabalho
- Definição de formato de relatório de Autoavaliação
- Definição de reuniões sistemáticas de trabalho
- Elaboração de relatórios
- Organização e discussão dos resultados com a comunidade acadêmica e publicação das experiências

O principal instrumento de divulgação e coleta de dados para a produção dos relatórios de autoavaliação institucional do IFSP é a plataforma LimeSurvey, que gera tokens enviados aos e-mails institucionais dos respondentes para garantir a autenticidade das respostas. Durante o período de aplicação do questionário, lembretes são enviados aos membros da comunidade que ainda não tiverem participado.

Etapa (iv) Consolidação: Refere-se à elaboração, divulgação e análise do relatório final, incluindo um balanço crítico do processo avaliativo e seus resultados em termos da melhoria da qualidade da instituição. O relatório final deve incorporar, quando disponível, os resultados da avaliação de cursos e desempenho de estudantes, sendo fundamental a clareza na comunicação das informações e o caráter analítico e interpretativo dos resultados obtidos.

Etapa (v) Discussão e Divulgação dos Resultados: Envolve a discussão dos resultados obtidos e a publicização dos relatórios para a comunidade acadêmica. As ações incluem:

- Debates com os segmentos envolvidos, apresentando os dados consolidados dos campi e cursos
- Aprovação do relatório final e apresentação aos dirigentes da instituição
- Publicização do relatório de avaliação na página da CPA e no portal oficial da instituição

Desta forma, os relatórios serão elaborados e entregues por cada grupo de trabalho do respectivo campus (CPAs locais), subsidiando a elaboração de um relatório final pela CPA central. O formato de apresentação dos relatórios deverá considerar os níveis de análise dos dados avaliativos, evidenciando as potencialidades e fragilidades a partir da frequência de respostas para cada conceito atribuído.

Acompanhamento dos Resultados: O acompanhamento dos resultados das avaliações permitirá um maior envolvimento dos gestores na tomada de decisões e acompanhamento mais eficiente das ações, com a intermediação da CPA e suas respectivas Comissões Locais, na busca de melhorar os aspectos

avaliados negativamente. Para promover a apropriação dos resultados e o desenvolvimento de ações de planejamento, a CPA realizará o acompanhamento dos resultados das avaliações anteriores, considerando as análises dos resultados das avaliações externas dos cursos superiores realizadas pelo INEP e as informações prestadas pelas coordenações dos cursos superiores e gestores dos campi.

A etapa (iv) Consolidação se refere à elaboração, divulgação e análise do relatório final. Contempla, também, a realização de um balanço crítico do processo avaliativo e de seus resultados em termos da melhoria da qualidade da instituição.

A) **RELATÓRIO** O relatório final de avaliação interna deve expressar o resultado do processo de discussão, de análise e interpretação dos dados advindos, principalmente, do processo de Autoavaliação. É importante que ele seja capaz de incorporar, quando estiverem disponíveis, os resultados da avaliação de cursos e de desempenho de estudantes. Os destinatários do relatório são os membros da comunidade acadêmica, os avaliadores externos e a sociedade. Considerando essa diversidade de leitores, são fundamentais a clareza na comunicação das informações e o caráter analítico e interpretativo dos resultados obtidos. O relatório final deve apresentar sugestões para ações de natureza administrativa, política, pedagógica e técnico-científica a serem implementadas.

B) **DIVULGAÇÃO** A divulgação, como continuidade do processo de avaliação interna, deve oportunizar a apresentação pública e a discussão dos resultados alcançados nas etapas anteriores. Para tanto, podem ser utilizados diversos meios, tais como: reuniões, documentos informativos (impressos e eletrônicos), seminários e outros. A divulgação deve propiciar, ainda, oportunidades para que as ações concretas oriundas dos resultados do processo avaliativo sejam tornadas públicas à comunidade interna.

C) **BALANÇO CRÍTICO** Ao final do processo de Autoavaliação, é necessária uma reflexão sobre o mesmo, visando a sua continuidade. Assim, uma análise das estratégias utilizadas, das dificuldades e dos avanços apresentados permitirá planejar ações futuras. Deste modo, o processo de Autoavaliação proporcionará não só o autoconhecimento institucional, o que em si é de grande valor para a instituição, como será um balizador da avaliação externa, prevista no SINAES como a próxima etapa da avaliação institucional.

A etapa final (v) Discussão e Divulgação dos Resultados compreende as ações de discussão dos resultados obtidos e publicização dos relatórios da avaliação para a comunidade acadêmica. Serão consideradas as seguintes ações:

- Debates com os segmentos envolvidos, apresentando os dados consolidados dos Campi e dos cursos, para efeito de refinamento da relação causal e do estabelecimento de ações de melhoria. Isso permitirá o posterior monitoramento pela CPA, sendo esta etapa fundamental para interagir com os segmentos

consultados e definir estratégias de ação;

- Aprovação do relatório final e apresentação aos dirigentes da instituição;
- Publicização do relatório de avaliação na página da CPA, no portal oficial da instituição.

Desta forma, os relatórios serão elaborados e entregues por cada grupo de trabalho do respectivo campus (CPAs locais), subsidiando a elaboração de um relatório final pela CPA, a qual deverá elaborar e revisar, conjuntamente, pareceres de análise em nível institucional, realizando consultas para tomada de ações aplicáveis neste nível. O formato de apresentação dos relatórios avaliativos deverá considerar os níveis de análise dos dados avaliativos, evidenciando as potencialidades e fragilidades a partir da frequência de respostas para cada conceito atribuído (0 à 5) no indicador (questão), considerando amostras por curso, por campi e institucional.

Considerando a atribuição dos conceitos em formato quali-quantitativo, ficará a critério da CPA a disponibilização de análises consolidadas com atribuição de conceitos nesse formato, para todo um curso, campus e institucionalmente, considerando os eixos e dimensões abordados nas consultas. Os capítulos seguintes apresentam o plano de ações e cronograma previsto para execução das etapas estabelecidas na metodologia. O acompanhamento dos resultados das avaliações, considerada como uma atividade de avaliação relevante no processo de autoavaliação do IFSP, permitirá um maior envolvimento dos gestores na tomada de decisões e acompanhamento mais eficiente das ações, com a intermediação da CPA e suas respectivas Comissões Locais, no sentido de sanar aspectos avaliados negativamente, na busca de melhorar, em tempo hábil, tais deficiências.

Com o objetivo de promover a apropriação dos resultados e o desenvolvimento de ações de planejamento a partir das avaliações internas e externas, a CPA deverá realizar o acompanhamento dos resultados das avaliações anteriores, considerando a análise dos resultados das avaliações externas dos cursos superiores realizadas pelo INEP e as informações a serem prestadas pelas coordenações dos cursos superiores e pelos respectivos gestores dos Campi. Para isso, serão utilizados formulários de acompanhamento das avaliações, onde as coordenações realizarão o ACOMPANHAMENTO DOS RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES, em que serão abordados:

- ASPECTOS MAL AVALIADOS (não atendem aos requisitos das avaliações);
- A proposição de AÇÕES para a superação de aspectos mal avaliados ou que exigem atenção;
- As indicações do NÍVEL DE ACOMPANHAMENTO ou PROGRESSO, considerando as AÇÕES propostas pelos gestores em relação a esses aspectos.

As inovações metodológicas para o ciclo 2024-2026 da CPA incluem uma série de iniciativas

destinadas a aprimorar a avaliação e a participação da comunidade acadêmica. Estão previstas várias ações, que serão estimuladas através de diálogo com os campi. Isso começará pelo estudo e elaboração de um novo questionário. Além disso, será incentivada a instalação de TVs nas dependências dos campi para mostrar aspectos importantes da avaliação anterior e as decisões e ações tomadas para melhorar os pontos negativos identificados. Outra novidade será o estímulo à implantação do "Você Sabia da CPA" e a avaliação por meio de totens de pesquisa, que serão disponibilizados em diferentes locais dos campi. Esses totens visam a que sejam realizadas pesquisas anônimas sobre a infraestrutura dos campi, com poucas perguntas gerenciadas por um servidor e integradas ao Power BI. Uma aplicação específica enviará e receberá dados dos totens, permitindo um monitoramento eficiente. Para aumentar a visibilidade do papel da CPA, será incentivada uma divulgação massiva nos campi, incluindo a confecção de camisetas. Está previsto o desenvolvimento de um sistema de gamificação para premiar os cursos e campi com maior participação, e serão realizadas ações de conscientização dos servidores (TAEs e Docentes) para elevar a taxa de respondentes. Os dados dos demais setores e órgãos institucionais, como Pesquisa e Extensão, serão importados para corroborar as respostas obtidas. Serão elaborados novos dashboards no Power BI para cruzar essas respostas, e serão formados Grupos de Trabalho (GTs) de Dados e do Questionário, garantindo uma análise mais aprofundada e integrada das informações coletadas.

processo avaliativo, a CPA construiu um plano de ação, constituído de seis objetivos: **(i)** Aprimorar o processo de avaliação nos campi, **(ii)** Institucionalizar o Projeto de Avaliação junto à comunidade acadêmica dos cursos técnicos, **(iii)** Promover a formação continuada dos membros da CPA, **(iv)** Investir em pesquisas e publicações sobre a avaliação interna, **(v)** Acompanhar as ações de melhoria decorrentes dos resultados da autoavaliação, com desenvolvimento de políticas de adequação de desempenho, e **(vi)** Participar do processo de acompanhamento e implementação das ações propostas no PDI 2024-2028.

As ações a serem desenvolvidas para cada objetivo, prazos e responsáveis estão descritos nos quadros a seguir.

- Objetivo 1: Aprimorar o processo de avaliação nos campi do IFSP.

AÇÕES	PRAZO	RESPONSÁVEL
Promover a autoavaliação institucional e a avaliação de cursos superiores	Segundo semestre de cada ano, a partir de 2024	Comissão Própria de Avaliação
Promover a análise de dados apresentados nos relatórios de avaliação interna e de reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos da instituição.	Segundo semestre de 2024	Comissão Própria de Avaliação
Analisar os resultados do Enade e os dados apresentados no Censo Superior, contribuindo para o desenvolvimento dos projetos pedagógicos dos cursos superiores.	Segundo semestre de 2025	Comissão Própria de Avaliação
Aplicação dos instrumentos avaliativos nos campi.	A partir de 2024	Comissão Própria de Avaliação
Reformular os atuais instrumentos de avaliação interna de acordo com os novos instrumentos do INEP, considerando as especificidades do IFSP.	Ação contínua a partir de 2024	Comissão Própria de Avaliação
Divulgar o processo de avaliação por meio de reuniões, seminários, boletins informativos, cartazes, <i>folders</i> , faixas, mídias sociais e outras mídias eletrônicas.	Um mês antes de cada processo avaliativo, a partir de 2024	Comissão Própria de Avaliação
Reunir-se com docentes, discentes, técnicos-administrativos e representantes da sociedade, a fim de divulgar o processo avaliativo, bem como prestar esclarecimentos sobre a legislação concernente a avaliação interna e sobre a amplitude avaliativa do SINAES.	Um mês antes de cada processo avaliativo, a partir de 2024	Comissão Própria de Avaliação
Difundir a cultura de avaliação interna e divulgar o processo de avaliação por meio da participação em eventos institucionais	Durante todo o ciclo avaliativo	Comissão Própria de Avaliação

Divulgar o resultado da avaliação por meio de <i>feedbacks</i> individualizados, envio de ofício, utilização dos recursos midiáticos, bem como em reuniões com os dirigentes da instituição.	Nos meses seguintes ao término do processo avaliativo	Comissão Própria de Avaliação
--	---	-------------------------------

- Objetivo 2: Institucionalizar o Projeto de Avaliação junto à comunidade acadêmica dos cursos técnicos.

AÇÕES	PRAZO	RESPONSÁVEL
Sensibilizar a comunidade acadêmica dos cursos técnicos quanto à importância do processo avaliativo.	Primeiro semestre de cada ano, a partir de 2024	Comissão Própria de Avaliação
Adequar os instrumentos de avaliação à realidade dos cursos técnicos do IFSP.	Segundo semestre de 2025	Comissão Própria de Avaliação
Divulgar o processo de avaliação por meio de boletins, cartazes, <i>folders</i> , faixas, redes sociais e outras mídias eletrônicas.	Um mês antes de cada processo avaliativo, a partir de 2024	Comissão Própria de Avaliação
Reunir-se com docentes, discentes, técnicos-administrativos e representantes da sociedade, a fim de divulgar o processo avaliativo, bem como prestar esclarecimentos sobre a legislação concernente à avaliação interna e a amplitude avaliativa de cada processo avaliativo.	Ação contínua a partir de 2024	Comissão Própria de Avaliação
Aplicar anualmente o instrumento de autoavaliação institucional	Ação contínua a partir de 2024	Comissão Própria de Avaliação
Divulgar o resultado da avaliação por meio de <i>feedbacks</i> individualizados, envio de memorandos, utilização dos recursos midiáticos, bem como em reuniões com os dirigentes da instituição.	Nos meses seguintes ao término do processo avaliativo, a partir de 2024	Comissão Própria de Avaliação

- Objetivo 3: Promover a formação continuada dos membros da CPA.

AÇÕES	PRAZO	RESPONSÁVEL
Agendar encontros periódicos dos membros da CPA com vistas à capacitação e atualização dos conhecimentos.	Ação contínua a ser realizada uma vez a cada ano a partir de 2024	Comissão Própria de Avaliação
Participar de cursos, seminários, congressos e outros eventos promovidos por instituições externas relacionados a avaliação institucional.	Ação contínua a ser realizada uma vez a cada ano a partir de 2024	Comissão Própria de Avaliação

- Objetivo 4: Investir em pesquisas e publicações sobre a avaliação interna.

AÇÕES	PRAZO	RESPONSÁVEL
Desenvolver pesquisa e promover a publicação de textos científicos sobre avaliação interna, especialmente artigos.	Ação contínua a ser realizada uma vez a cada ano a partir de 2024	Comissão Própria de Avaliação
Apresentar trabalhos em colóquios, fóruns, congressos e outros eventos sobre avaliação interna.	Ação contínua a ser realizada uma vez a cada ano a partir de 2024	Comissão Própria de Avaliação

● Objetivo 5: Acompanhar as ações de melhoria decorrentes dos resultados da autoavaliação, com desenvolvimento de políticas de adequação de desempenho.

AÇÕES	PRAZO	RESPONSÁVEL
Identificar os pontos frágeis, direcionando aos responsáveis de cada setor, para tomar as devidas providências.	Ação contínua a ser realizada uma vez a cada ano a partir de 2024	Comissão Própria de Avaliação
Propor, juntamente com os responsáveis por cada setor, ações de melhoria do Desempenho.	Ação contínua a ser realizada uma vez a cada ano a partir de 2024	Comissão Própria de Avaliação
Organizar encontros com a comunidade acadêmica para discussão dos resultados e proposição de ações de melhoria.	Ação contínua a ser realizada uma vez a cada ano a partir de 2024	Comissão Própria de Avaliação

● Objetivo 6: Participar do processo de acompanhamento e implementação das ações propostas no PDI 2024-2028.

AÇÕES	PRAZO	RESPONSÁVEL
Participar de reuniões para monitoramento e avaliação da implementação do PDI do IFSP para o período 2024-2028	Ação contínua a ser realizada a partir de 2024	Comissão Própria de Avaliação
Contribuir com informações relevantes para o monitoramento da qualidade dos cursos técnicos e superiores do IFSP.	Ação contínua a ser realizada a partir de 2024	Comissão Própria de Avaliação
Propor ações para a efetiva implementação do PDI do IFSP 2019-2023 na instituição, especialmente no que se refere à qualidade dos cursos técnicos e superiores, bem como melhorias nas condições de trabalho dos servidores.	Ação contínua a ser realizada uma vez a cada ano a partir de 2021	Comissão Própria de Avaliação

Para o primeiro semestre de 2024 caberá a CPA desenvolver as seguintes ações prioritárias:

- Reformulação/atualização do projeto de autoavaliação institucional;
- Reformulação/atualização do instrumento de autoavaliação institucional;
- Reformulação/atualização do instrumento de avaliação de cursos de graduação;
- Iniciar a avaliação dos programas de pós-graduação, seguindo as diretrizes estabelecidas pelo Conselho Nacional de Educação, do Conselho de Desenvolvimento Científico e

Tecnológico (CNPq) e pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)] para assegurar a qualidade e a eficácia dos programas.

e) Iniciar a interação dos membros da CPA a partir do I Fórum das Comissões Próprias de Avaliação do IFSP - I FORCPA.

Através da execução desse plano de ações, a CPA anseia por consolidar o trabalho da comissão junto à comunidade acadêmica e à sociedade em geral, fortalecendo o processo de avaliação na instituição e acompanhando de maneira sistemática as ações de melhoria decorrentes dos resultados das autoavaliações, com desenvolvimento de políticas de adequação de desempenho.

6 INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

Como órgão responsável pela condução do processo de avaliação interna da instituição no período de 2024-2026, a CPA envidará esforços para utilizar um instrumento de avaliação que melhor represente a instituição e seja aplicado de forma ampla e aperfeiçoada.

Para isso é necessário o desenvolvimento de novos instrumentos avaliativos, considerando os instrumentos de avaliação aplicados pelo INEP: instrumento de avaliação institucional externa e o instrumento de avaliação de cursos de graduação, presencial e a distância, e as orientações expressas pelo SINAES.

A proposta de trabalho da CPA para a autoavaliação institucional deve ocorrer mediante a aplicação de três instrumentos de avaliação: **(a)** Formulário de acompanhamento dos Resultados das Avaliações Anteriores; **(b)** Questionário de autoavaliação institucional, direcionado a professores, alunos, discentes, técnicos administrativos e comunidade externa; **(c)** Avaliação da Educação Superior.

a) Acompanhamento dos Resultados das Avaliações Anteriores: Etapa preliminar do processo de avaliação, responsável por garantir a apropriação dos resultados das avaliações externas e internas anteriores, permitindo a identificação das fragilidades e potencialidades dos cursos e da instituição, subsidiando o desenvolvimento de ações de superação e a construção de instrumentos adequados à realidade do IFSP.

b) Autoavaliação Institucional: elaborado em consonância com as dimensões do SINAES e instrumento de avaliação institucional externa do INEP. Para cada dimensão, construir indicadores que reflitam a realidade e a vocação do Instituto;

c) Avaliação da Educação Superior: construído com base no instrumento de avaliação de cursos do INEP, contemplando as seguintes dimensões: atuação da direção no curso; atuação da coordenação de curso; ações relativas ao ensino; ações relativas à pesquisa e à extensão; ações relativas à infraestrutura. Para cada dimensão, elaborar indicadores que reflitam a realidade e a vocação do curso avaliado; e,

O questionário de avaliação institucional é um instrumento único a ser aplicado nos seguintes grupos de respondentes: docentes, discentes e TAEs. Essa mesma regra é aplicada para o questionário de avaliação de curso. Caso o respondente não tenha conhecimento do que for abordado pelo indicador, ou o indicador não se aplique ao respondente, ele deverá assinalar a opção “Não se Aplica ou é Desconhecido”, que será analisada à parte, e caso apresente um índice muito elevado, as Comissões Locais deverão promover uma pesquisa qualitativa, do tipo grupo focal, para melhor identificação dos problemas e proposta de soluções.

Os instrumentos de avaliação interna do IFSP contemplarão as dimensões do SINAES, bem como as do questionário de avaliação de cursos superiores, que serão exatamente as mesmas constantes do novo instrumento do INEP.

O objetivo é que os questionários institucionais de avaliação interna se aproximem dos questionários de avaliação externa, apresentando as especificidades necessárias ao contexto institucional, com a simplicidade e a objetividade necessárias à compreensão de todos os respondentes.

6.1 AVALIAÇÃO PERIÓDICA DOS ESPAÇOS EDUCACIONAIS E TECNOLÓGICOS DO IFSP

Importante destacar a avaliação dos espaços de práticas didáticas como ponto de observação das necessidades das salas de aula e dos professores, ambientes de convivência, laboratórios utilizados pelo IFSP, entre outros. O objeto de análise da avaliação dos espaços de práticas didáticas dos cursos são as salas de aula e os laboratórios utilizados para as práticas didáticas, tais como, laboratórios de informática, laboratórios de Química, Física, Biologia, Pneumática, Automação, Desenho, Arquitetura, entre outros. Tais espaços demandam recursos específicos que se coadunam com os objetivos dos componentes curriculares que os utilizam, para além das características arquitetônicas e de infraestrutura.

Nesse sentido, a avaliação identifica necessidades de ordem pedagógica, ou seja, se os espaços estão devidamente adequados às necessidades didático-pedagógicas a que se propõem. Importante destacar, ainda, que a avaliação leva em conta os usuários desses espaços, ou seja, os discentes e docentes analisam e projetam formas de melhoria como sugestões que serão analisadas pelos gestores dos *Campi*. Os resultados das avaliações, nas análises referentes aos espaços de práticas didáticas, uma vez analisadas pelos gestores dos *Campi*, são acompanhadas pelas CPAs Locais para uma avaliação dos impactos que as ações empreendidas nos cursos.

No que se refere aos espaços educacionais e tecnologias, o eixo 5 do instrumento de autoavaliação institucional utilizado pela CPA, possui questões que verificam os seguintes espaços e aspectos:

	Eixo 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA
	Nas questões a seguir você deve avaliar as condições físicas do Câmpus ou Polo de Apoio Presencial com relação:
5.1	Recursos de tecnologias de informação e comunicação - inclusive internet e rede sem fio (wifi)
5.2	Dimensões da sala de aula.
5.3	Conforto térmico da sala de aula.
5.4	Acústica da sala de aula.
5.5	Iluminação da sala de aula.
5.6	Dimensões dos laboratórios.
5.7	Conforto térmico dos laboratórios.

5.8	Acústica dos laboratórios
5.9	Quantidade de equipamentos dos laboratórios
5.10	Quantidade de laboratórios.
5.11	Dimensão da sala dos professores.
5.12	Acústica, temperatura e iluminação da sala dos professores.
5.13	Facilidade de execução de tarefas que exijam concentração na sala dos professores.
5.14	Privacidade na sala dos professores.
5.15	Espaços destinados aos setores técnico-administrativos.
5.16	Banheiros.
5.17	Espaços destinados a refeição e convivência dos alunos.
5.18	Espaços destinados a refeição e convivência dos servidores.
5.19	Quantidade de vagas no estacionamento interno e nos arredores do Câmpus ou Polo de Apoio Presencial
5.20	Acesso ao Câmpus ou Polo de Apoio Presencial por transporte público.
5.21	Limpeza do câmpus ou Polo de Apoio Presencial
5.22	Iluminação do câmpus ou Polo de Apoio Presencial
5.23	Conforto térmico do câmpus ou Polo de Apoio Presencial
5.24	Sinalização dos ambientes e dos espaços comuns do câmpus ou Polo de Apoio Presencial
5.25	Acessibilidade no câmpus ou Polo de Apoio Presencial
5.26	Conservação do câmpus ou Polo de Apoio Presencial
5.27	Nível de segurança (sinalização de segurança, corremão nas escadas, etc).
5.28	Mobiliário instalado, considerando questões de conforto físico e adequação à necessidade dos usuários.
5.29	Existência de equipamentos de apoio ao ensino, tais como: datashow, lousas interativas, caixa de som, etc. que favorecem o desenvolvimento das aulas e eventos.
5.30	Adequação dos equipamentos dos laboratórios às necessidades dos cursos e e/ou projetos de pesquisa.
5.31	Biblioteca, considerando o seu espaço e acervo.
5.32	Quadra poliesportiva.
5.33	Anfiteatro ou sala de reunião.
5.34	Os espaços para o desenvolvimento das atividades acadêmicas do Câmpus ou Polo de Apoio Presencial

A seção de avaliação das ações de saneamento, resultantes das avaliações institucionais, contida nos relatórios de autoavaliação institucional, tanto dos Campi como Geral, possui o balanço das ações adotadas pela gestão, tendo em consideração os pontos críticos que foram identificados no relatório anterior. Tal evidência é uma das formas de retroalimentação das ações de melhoria do próprio processo de avaliação institucional. Considerando, inclusive, que as avaliações externas são também subsídios para o apoio às ações de melhoria dos cursos e da instituição.

CRONOGRAMA DE AVALIAÇÃO

Para atender ao disposto na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº065/2014, com relação ao período avaliativo 2024-2026, serão entregues 03 (três) relatórios ao INEP: um relatório parcial em março de 2025, um relatório parcial em março de 2026 e um relatório final em março de 2027.

Serão realizados os seguintes relatórios:

- a) Relatórios parciais da autoavaliação institucional, contendo os aspectos gerais da autoavaliação dos anos base de 2024 e 2025, respectivamente em 2025 e 2026;
- b) Relatórios parciais de avaliação de cursos superiores (ano base 2024) em 2025;
- c) Relatório final: referente às atividades de avaliação desenvolvidas durante o ciclo 2024 – 2026, em 2027.

No primeiro ano do ciclo de avaliação será realizada a Autoavaliação Institucional em consonância com as dimensões do SINAES e instrumento de avaliação institucional externa do INEP por meio do Questionário de autoavaliação institucional, direcionado a professores, discentes e técnico-administrativos. Como pode ser observado no cronograma abaixo, pretende-se uma rodada de avaliação, em agosto de 2024.

Nos anos seguintes serão aplicados os instrumentos de acompanhamento dos resultados das avaliações anteriores, que permitirão identificar as potencialidades e fragilidades da instituição, que serão tratadas nas rodadas de avaliações seguintes. O cronograma abaixo detalha o todas as atividades relacionadas ao ciclo avaliativo.

PERÍODO 2024-2025			
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	RESPONSÁVEIS PELA REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES	INÍCIO	TÉRMINO
1. Atualização do Projeto de autoavaliação institucional (2024-2026).	Comissão Própria de Avaliação	Abril de 2024	Agosto de 2024
2. Atualização/elaboração dos questionários de a) autoavaliação institucional.	Comissão Própria de Avaliação	Maior de 2024	Setembro de 2024
3. Capacitação para os membros da CPA (central e locais).	Comissão Própria de Avaliação	Junho de 2024	Setembro de 2024
4. Divulgação e sensibilização da comunidade acadêmica para	Comissão Própria de Avaliação	Agosto de 2024	Outubro de 2024

aplicação dos questionários sobre autoavaliação institucional.			
5. 1ª Rodada de avaliações: disponibilização/aplicação dos questionários: autoavaliação institucional.	Comissão Própria de Avaliação	Outubro de 2024	Novembro de 2024
6. Acompanhamento dos resultados das avaliações anteriores (Plano de Ação de Melhorias).	Comissão Própria de Avaliação, Coordenações de Curso	Novembro de 2024	Dezembro de 2024
7. Elaboração do relatório parcial consolidado.	Comissão Própria de Avaliação	Dezembro de 2024	Março de 2025
8. Finalização do 1º relatório parcial e envio para o INEP.	Comissão Própria de Avaliação	Fevereiro de 2025	Março de 2025
9. Envio do relatório para reitor, pró-reitores, diretores gerais e procurador institucional.	Comissão Própria de Avaliação	Março de 2025	Abril de 2025
10. Divulgação dos dados do 1º relatório.	Comissão Própria de Avaliação	Abril de 2025	Mai de 2025

PERÍODO 2025-2026			
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	RESPONSÁVEIS PELA REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES	INÍCIO	TÉRMINO
1. Atualização do Projeto de autoavaliação institucional (2025-2027).	Comissão Própria de Avaliação	Abril de 2025	Agosto de 2025
2. Atualização/elaboração dos questionários de a) autoavaliação institucional.	Comissão Própria de Avaliação	Mai de 2025	Setembro de 2025
3. Capacitação para os membros da CPA (central e locais).	Comissão Própria de Avaliação	Junho de 2025	Setembro de 2025
4. Divulgação e sensibilização da comunidade acadêmica para aplicação dos questionários sobre autoavaliação institucional.	Comissão Própria de Avaliação	Agosto de 2025	Outubro de 2025
5. 2ª Rodada de avaliações: disponibilização/aplicação dos questionários: autoavaliação institucional.	Comissão Própria de Avaliação	Outubro de 2025	Novembro de 2025
6. Acompanhamento dos resultados das avaliações anteriores (Plano de Ação de Melhorias).	Comissão Própria de Avaliação, Coordenações de Curso	Novembro de 2025	Dezembro de 2025
7. Elaboração do relatório parcial consolidado.	Comissão Própria de Avaliação	Dezembro de 2025	Março de 2026
8. Finalização do 2º relatório parcial e envio para o INEP.	Comissão Própria de Avaliação	Fevereiro de 2026	Março de 2026
9. Envio do relatório para reitor, pró-reitores, diretores gerais e procurador institucional.	Comissão Própria de Avaliação	Março de 2026	Abril de 2026
10. Divulgação dos dados do 2º relatório.	Comissão Própria de Avaliação	Abril de 2026	Mai de 2026

PERÍODO 2026-2027			
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	RESPONSÁVEIS PELA REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES	INÍCIO	TÉRMINO
1. Atualização do Projeto de autoavaliação institucional (2026-2028).	Comissão Própria de Avaliação	Abril de 2026	Agosto de 2026
2. Atualização/elaboração dos questionários de a) autoavaliação institucional.	Comissão Própria de Avaliação	Maior de 2026	Setembro de 2026
3. Capacitação para os membros da CPA (central e locais).	Comissão Própria de Avaliação	Junho de 2026	Setembro de 2026
4. Divulgação e sensibilização da comunidade acadêmica para aplicação dos questionários sobre autoavaliação institucional.	Comissão Própria de Avaliação	Agosto de 2026	Outubro de 2026
5. 3ª Rodada de avaliações: disponibilização/aplicação dos questionários: autoavaliação institucional.	Comissão Própria de Avaliação	Outubro de 2026	Novembro de 2026
6. Acompanhamento dos resultados das avaliações anteriores (Plano de Ação de Melhorias).	Comissão Própria de Avaliação, Coordenações de Curso	Novembro de 2026	Dezembro de 2026
7. Elaboração do relatório parcial consolidado.	Comissão Própria de Avaliação	Dezembro de 2026	Março de 2027
8. Finalização do 3º relatório parcial e envio para o INEP.	Comissão Própria de Avaliação	Fevereiro de 2027	Março de 2027
9. Envio do relatório para reitor, pró-reitores, diretores gerais e procurador institucional.	Comissão Própria de Avaliação	Março de 2027	Abril de 2027
10. Divulgação dos dados do 3º relatório.	Comissão Própria de Avaliação	Abril de 2027	Maior de 2027

8. ELEMENTOS CONCLUSIVOS

A previsão é que este projeto de autoavaliação institucional seja atualizado no início de cada triênio avaliativo. A partir de maio de 2024, espera-se que o documento passe a incluir novas ideias, diretrizes, ações e políticas para que o IFSP evolua no seu processo de avaliação interna e para que a CPA se consolide como uma instância crucial para a melhoria da qualidade da educação oferecida pela instituição. É importante destacar que todas as atividades das CPAs (central e locais) são registradas em ata e que as reuniões ocorrem em períodos previamente estabelecidos, quando ordinárias, ou em qualquer momento, quando extraordinárias. Conforme informado anteriormente, prioriza-se a realização das reuniões de forma remota, em respeito aos princípios de economicidade e eficiência.

REFERÊNCIAS

BRASIL, (2004). Lei nº. 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES e dá outras providências. Brasília, 05 abr. 2004.

BRASIL, (2008). Lei nº 11.892/2008, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Brasília, 29 de dezembro de 2008.

IFSP (2016). Resolução nº 107/IFSP. Aprova a reformulação do regulamento da Comissão Própria de Avaliação do IFSP – CPA-IFSP.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (2004). Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES (2004). Diretrizes para a auto-avaliação das instituições. Brasília, 26 de agosto de 2004.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (2004). Portaria nº 2.051, de 9 de julho de 2004. Regulamenta os procedimentos de avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído na Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. 12 abr.2004.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (2014). Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065/2014

Plano de Desenvolvimento Institucional 2024-2028 (PDI) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo.